



DATA ESPECIAL

OUTUBRO ROSA: SEGURO DE VIDA PARA MULHERES... DE TODAS AS IDADES!

Independentes, donas da própria carreira e excelentes administradoras da rotina familiar, as mulheres estão cada vez mais preocupadas em proporcionar segurança e tranquilidade financeira para si e para as pessoas que amam. Do início da vida adulta à chegada do primeiro filho, passando pelos primeiros passos na profissão até a maturidade, os seguros de vida podem significar uma excelente forma de investimento contra imprevistos futuros. **Em especial, contra o câncer de mama, foco da Campanha Outubro Rosa**, que visa promover a conscientização sobre a doença e proporcionar acesso a serviços de diagnóstico de tratamento. Saiba como realizar uma boa abordagem de vendas para cada etapa da vida das mulheres:

16-20 anos

Ainda jovens, as preocupações das mulheres estão nos primeiros relacionamentos, na escolha da carreira e na realização de alguns sonhos. Nessa fase, o seguro de vida pode servir como uma forma de planejamento financeiro: uma maneira de garantir apoio aos familiares em caso de falecimento e cobertura de gastos no caso de doenças e imprevistos.



20-40 anos

Dos primeiros passos no mercado de trabalho à consolidação da carreira profissional, muita coisa acontece, como a formação de uma família. Com isso, nascem as preocupações com o futuro e o bem-estar das crianças, do cônjuge e até dos pais. É hora de pensar em segurança financeira para os próximos anos e tranquilidade para planejar os próximos passos.

40-60 anos

Carreira sólida, filhos crescendo e tornando-se independentes, planos de vida ganhando novos contornos. **Agora, a mulher pensa mais no envelhecimento e no maior risco de ser diagnosticada com câncer de mama ou ginecológico – o que torna o seguro indispensável.**



60-70 anos

Os filhos já são independentes e a família aumenta com a chegada dos netos. É o momento de pensar também no próprio futuro. Afinal, é chegada a hora da aposentadoria, que altera a rotina e os rendimentos mensais. O seguro fornece apoio para cobrir despesas médicas e evita que os filhos tenham de arcar com elas em caso de falecimento.

